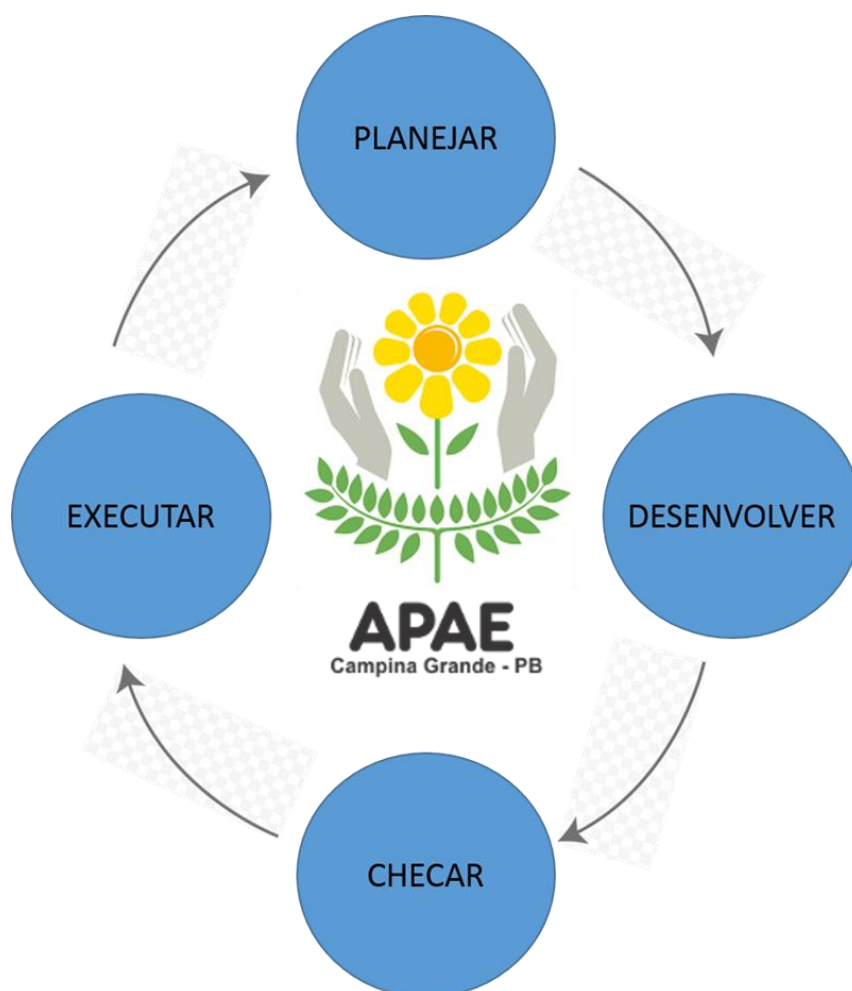


Plano de Ação 2021



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Fundada em 01.09.1982 – CNPJ 70.097.894/0001-65

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br – apaecampinagrande@gmail.com



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS
DOS EXCEPCIONAIS
DE CAMPINA GRANDE
APAE-CG
PLANO DE AÇÃO 2021**

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Margarida da Mota Rocha

Vice-presidente: Maria Conceição Costa do Rêgo

1º Diretor secretário: Rossana Vanessa Pimentel Gama

2º Diretor secretário: Juracy Macedo

1º Diretor financeiro: Otília Patrício Santos

2º Diretor financeiro: Ronycley Gonçalves Agra

Diretor de patrimônio: Maria das Graças Costa Silva

Diretor social: Maria Gláucia de Holanda Correia Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anatólio Pereira Chaves

Maria Betânia Santiago

Lidiane Brito do Nascimento

Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues

Renato Trajano Farias

CONSELHO FISCAL

Titulares

Antônio Carlos dos Santos

Marlene Maria Barbosa dos Santos

José Diniz Neto

Suplentes

Jean da Silva Castro

Maria Bernadete de Farias

Maria das Graças Lacerda de Oliveira

PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias
Procurador jurídico

ASSISTENTE SOCIAL

Maria França de Lira Furtado
Romilda do Nascimento Oliveira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

Rosilene Silva Sousa
Diretora

Marinalva Maciel Farias
Coordenadora financeira

Mariana da Silva Ramos
Recursos Humanos

Waléria Maria Pequeno de Queiroz
Coordenadora clínica

Rossana Sheila Pontes Carvalho
Coordenadora pedagógica

APOIO ADMINISTRATIVO

Josefa Adélia de Andrade

Lúcia Maria de Oliveira Lucena

Maria da Conceição dos Santos

Maria do Desterro Balbino

Rose Marie Simplício Araújo

Vanessa Vera do Nascimento

APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Anderson Gomes da Silva

Edvilma Nascimento Moreira

Jeane Ferreira dos Santos

Rita de Cássia Freitas Araújo

Lusenilde Gomes Rocha

AUTODEFENSORES

Claudiana Cristina Kogiso Carneiro

Cleonice Maria de Lima Oliveira (voluntária)

FISIOTERAPEUTAS

Diana Moraes de Oliveira Gurjão

Gertrudes Angélica de O N Medeiros

Jeanne de Araújo Truta

João Victor Sales do Nascimento

Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar

Luciana Alves da Silva

Orris Moura Alves

EQUITADOR

Idinelson de Moura Oliveira

MENSAGEIROS

Ademir da Silva Carvalho

Antônio Martins da Cunha

Fábio Rogério Maciel Silva

Ricardo Araújo Marinho

Rildo Trajano Elias

OPERADORAS DE TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida

Josivânia Sousa Batista de Queiroz

Viviane Pereira da Costa Santos Silva

PEDAGOGAS

Ana Cláudia da Silva Melo

Betânia da Silva Lima

Geormária dos Santos Anselmo Trajano

Germana Karla Gomes Cabral

Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias

Maria Cícera Venâncio dos Santos

Maria Geane Pessoa

Mayara Santiago Pessoa

Rita Adriana Lima Silva

Rosângela Diniz Braga

Sergiana Costa Paulino Maciel

Solange Souto da Silva

Telma Maria da Silva Costa

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Braúlio de Araújo Silva

PROFESSORA DE DANÇA

Iraquitânia Alves Bezerra

PSICÓLOGAS

Claudiana Cristina Kogiso Carneiro

Flávia Castro Correia de Araújo

Karla Milena Castor Pinheiro

Whenny Dias de Oliveira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	8
2. BREVE HISTÓRICO E DESCRIÇÃO	9
3. MISSÃO	9
4. VISÃO	9
5. VALORES	10
6. FINS ESTATUTÁRIOS	10
7. RECURSOS FINANCEIROS	11
8. INFRAESTRUTURA	11
9. ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA APAE-CG E AÇÕES PARA 2021	14
10. ÁREA TERAPÊUTICA	15
10.1- SERVIÇO SOCIAL	15
10.2- PSICOLOGIA	22
10.3- FISIOTERAPIA	33
10.4- EQUOTERAPIA	36
10.5- FONOAUDIOLOGIA	38
11. ÁREA PEDAGÓGICA	40
11.1. BIBLIOTECA	61
11.2- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	62
12. ÁREA PROFISSIONAL – OFICINAS PEDAGÓGICAS	64
12.1- ARTE CULINÁRIA	66
12.2- ARTESANATO	68
12.3- CORAL	70
12.4- DANÇA	71
12.5- HORTA	72

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE-CG

CNPJ: 70.097.894/0001-65

Endereço: Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande,
Paraíba, CEP 58410-205

Telefone: (83) 3315-8700 / 3315-8702

E-mail: apaecampinagrande@gmail.com

Site: www.apaecampinagrande.org.br

Responsável: Margarida da Mota Rocha (Presidente)

Data de fundação: 01/09/1982

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

CEBAS nº 71000.021650/2018-74,53962/2018.

Declarada de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 6.085 de 29 de junho de 1995.

Declarada de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1.372/85 de 03 de dezembro de 1985.

Registro no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 03050495.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 04/98.

Registro no Conselho Nacional de Estabelecimento de Saúde, sob o número 2612747.

Filiada à Federação Nacional das APAES, sob número 577.

Filiada à Federação Nacional de Equoterapia, sob o número 004.

2. BREVE HISTÓRICO E DESCRIÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande – APAE-CG, fundada em Assembleia realizada em 01 de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade, passa a regular-se por este Estatuto, pelo Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

A APAE de Campina Grande, é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua: Eutécia Vital Ribeiro, nº 525, bairro do Catolé, e foro no município de Campina Grande, estado da Paraíba.

A APAE de Campina Grande, adota como símbolo a figura da flor margarida, com pétalas amarelas, centro laranja, pedúnculo e duas folhas verdes, uma de cada lado, ladeada por duas mãos em perfil, na cor cinza, desniveladas, uma em posição de amparo e a outra, de orientação, tendo embaixo, partindo do centro, dois ramos de louro, contendo vinte e seis folhas.

3. MISSÃO

A APAE de Campina Grande tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

4. VISÃO

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

5. VALORES

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa, e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

6. FINS ESTATUTÁRIOS

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutário da APAE-CG:

a) Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

b) Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

c) Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

d) Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

7. RECURSOS FINANCEIROS

As receitas da APAE-CG, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

I – contribuições de associados e de terceiros;

II – legados;

III – produção e venda de serviços;

IV – subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;

V – doações de qualquer natureza;

VI – quaisquer proventos e auxílios recebidos;

VII – produto líquido de promoções de beneficência (brechó, bingos, festas, etc.);

VIII – rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir;

IX – auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

8. INFRAESTRUTURA

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com Sede própria que compreende as seguintes dependências:

01	Recepção
01	Salão de espera
01	Secretaria da presidência
01	Sala de presidente
01	Diretoria da Escola Margarida da Mota Rocha

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

01	Sala de Gerência Financeira e RH
01	Almoxarifado
01	Sala de apoio para mãe ou responsáveis
01	Sala de Terapeuta Ocupacional
01	Bateria de banheiros femininos
01	Bateria de Banheiros masculinos
02	Banheiros Administrativos
01	Auditório
01	Biblioteca
01	Consultório odontológico
02	Assistência Social
01	Ludoterapia
01	Psicologia
01	Brinquedoteca
01	Consultório Médico
02	Salas de Fonoaudiologia
02	Ginásios de Fisioterapia subdivididos em: Fisioterapia Motora/neurologia/traumortopia; 04 Salas com tatame; 02 Salas de Mecanoterapia 01 Sala de avaliação e traumoterapia
01	Sala de Fisioterapia Respiratória
02	Banheiros para uso dos profissionais da Clínica
01	Centro de Equoterapia que é composto por: 01 Sala de Recepção 02 Almoxarifados 02 Banheiros 01 Sala de fisioterapia

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br – apaecampinagrande@gmail.com

	01 Sala de Espera 02 Salas de avaliação 02 baterias de banheiros 01 Picadeiro de 800 m ² 04 baias 02 ambientes para guardar ração e materiais diversos
01	Sala de Arquivos e prontuários
01	Dispensa
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Cozinha experimental
01	Sala de Coordenação Pedagógica
06	Salas de aula
01	Sala de Estimulação Precoce
01	Laboratório de Informática
01	Bateria de banheiros femininos
01	Bateria de Banheiros masculinos
01	Sala de apoio para os auxiliares de serviço
09	Canteiros de horta
01	Lavanderia
02	Depósitos externos
01	Estacionamento

9. ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA APAE-CG E AÇÕES PARA 2021

Área Terapêutica:

- Assistentes Sociais;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Equoterapia;
- Fonoaudiologia;
- Terapia Ocupacional.

Área Pedagógica:

- Pedagogos;
- Professores de educação infantil, regular e EJA;
- Professores orientadores de leitura;
- Professor de Informática.

Área Profissional (Oficinas profissionalizantes):

Professores de:

- Arte culinária;
- Artesanato;
- Coral;
- Dança;

10. ÁREA TERAPÊUTICA

10.1- SERVIÇO SOCIAL

O plano de ação do Serviço Social da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) pretende estabelecer diretrizes para organização das atividades correspondentes às atribuições e competências a serem desenvolvidas durante o ano de 2021 com os assistidos pela instituição, especificamente com as famílias.

Trata-se de um conjunto de ações, a serem construídas e realizadas com efetiva participação dos grupos familiares, equipe interdisciplinar, especialistas das áreas de saúde, Assistência Social e Educação, coordenadores de setor, voluntários e equipe administrativa da APAE.

Tendo em vista que estão matriculados quatrocentos e sessenta (460) atendidos na instituição e todas as famílias que chegam à APAE passam primeiro pelo Serviço Social, continuaremos com a mesma gestão de atuação do Serviço Social, o que requer uma definição de diretrizes e ações necessárias à implementação destas atividades, caberá a este setor estabelecer parâmetros necessários à prática das mesmas.

Destacando que realizaremos um trabalho de habilitação e reabilitação social com as pessoas com deficiência e suas famílias desde a triagem e encaminhamentos aos serviços oferecidos pela APAE e por instituições parceiras.

Dividiremos nossas ações a partir dos eixos de orientação, prevenção, proteção, defesa de direitos e prestação de serviços nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social que permeiam o desenvolvimento das referidas atuações.

Tendo também como foco as famílias, continuaremos a oferecer um espaço propício onde possam relatar situações da vida cotidiana, participar de palestras com profissionais especializados, e conhecerão mais como podem colaborar com a APAE.

Nesses atendimentos às famílias buscaremos conscientizar sobre a importância do protagonismo dos pais, reforçando que podem colaborar com a instituição e saber mais

sobre o benefício que o filho(s) têm direito e como proceder para consegui-lo, bem como quanto aos seus direitos e deveres, e os serviços disponíveis na comunidade.

OBJETIVO GERAL

Prestar serviço de habilitação e reabilitação e a promoção da integração à vida comunitária no campo da Assistência Social, realizando atendimento, assistência, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor ações voltadas para o trabalho de habilitação e reabilitação social a serem organizadas pela APAE e efetivadas com a participação coletiva da equipe interdisciplinar e pela comunidade que integram o serviço social.
- Referenciar estratégias de ações, realizando-as junto as áreas de saúde, educação e Assistência Social.
- Levantar auxílios para efetuar o planejamento das atividades.

O SERVIÇO SOCIAL E AS DEMAIS ÁREAS

DEMONSTRATIVO DE AÇÕES PROPOSTAS: As ações elencadas a seguir, representam pontos de referência para a organização e sistematização de planos de trabalho, ações e projetos não só do Serviço Social como o apoio ao planejamento dos setores da Clínica e Educação, conforme se segue:

DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS ATENDIDOS: Os atendimentos de habilitação e reabilitação colocados à disposição dos atendidos estão distribuídos em ações de

atividades de assistência social, educação e saúde, visando à inclusão social da pessoa com deficiência, bem como a melhoria na sua qualidade de vida.

A ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL – Presta o atendimento de defesa e garantia de direitos a ações vinculadas ao fortalecimento da família e seus laços afetivos, contribuindo para sua integração na comunidade. O Serviço Social viabiliza o acesso da pessoa com deficiência, trabalhando várias questões das políticas sociais de previdência, assistência social, saúde, orientando a todos os seus direitos. Oportuniza aos atendidos o acesso aos serviços oferecidos pela instituição e rede pública, bem como o conhecimento de outros serviços que possam facilitar a aquisição e ampliação de direitos. Trabalha com as famílias, objetivando que elas possam compreender melhor as dificuldades de seus filhos e assim ter mais qualidade de vida e bem-estar.

A ÁREA DE SAÚDE – Atendimento e avaliação dos atendidos das famílias que buscam auxílio na APAE através do Serviço Social, apresentando o diagnóstico e a indicação terapêutica através da equipe técnica interdisciplinar com tratamento de habilitação e reabilitação, ainda promove a prevenção de saúde com a orientação às famílias, através de palestras com especialistas. O Serviço Social da APAE apoia os serviços de Fisioterapia Motora e Respiratória, Fonoaudiologia, Equoterapia, psicologia e pedagogia.

A ÁREA DA EDUCAÇÃO – tem suas atividades desenvolvidas na “Escola Margarida da Mota Rocha”, tendo o apoio do Serviço Social no processo de inserção social e educacional das pessoas com deficiência intelectual e múltipla do grupo de alunos pertencente à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e do Atendimento Educacional Especializado no Laboratório de informática e Biblioteca em conformidade com a Lei Orgânica de Assistência Social.

(Ação 01) – Triagem, acolhida e encaminhamento.

➤ **Estratégia utilizada para a realização da Ação 01:**

- Acolher e colher a história dessa família antes, durante e pós nascimento, realizando o encaminhamento necessário;

- Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 01:

Assistentes Sociais

- Duração na realização da Ação 01:

De Fevereiro a Dezembro

- Recursos necessários para realização da Ação 01:

Uma sala com privacidade e materiais de escritórios (Lápis, papel e computador)

(Ação 02) – Participar ativamente da equipe interdisciplinar que realizará o trabalho com a equipe de equoterapia.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 02:**

- Encaminhar os atendidos da lista de espera com indicação de equoterapia para médicos especialistas (neurologista ou ortopedista) para preencher formulário exigido pelo ANDE (Associação Nacional de Equoterapia).

- Participar das reuniões do setor quando necessário.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 02:**

Romilda Nascimento Oliveira

- **Duração na realização da Ação 02:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 02:**

Formulário padronizado

(Ação 03) – Orientar as Famílias das crianças com síndrome de down abaixo de 2 anos.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 03:**

- Mostrar a necessidade de avaliação desde o nascimento para prevenção de doenças futuras.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 03:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França Lira Furtado

- **Duração na realização da Ação 03:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 03:**

Recursos Humanos

(Ação 04) – Orientações e encaminhamentos dos serviços parceiros, médicos, STTP e BPC.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 04:**

- Dá orientações necessárias e articular com os serviços parceiros da instituição e fazer o encaminhamento.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 04:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França Lira Furtado

- **Duração na realização da Ação 04:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 04:**

Recursos Humanos

(Ação 05) – Dar Continuidade A Coordenação Dos Voluntários

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 05:**

- Receber pessoas interessadas, colocar o vídeo da instituição, preencher o termo de adesão e entregar normas.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 05:**

Romilda Nascimento Oliveira

- **Duração na realização da Ação 05:**

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 05:**

Recursos Humanos e termo de adesão de voluntários;

(Ação 06) – Dar Continuidade A Coordenação De Vigilância Sanitária

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 06:**

- Fiscalizar e providenciar adequações exigidas pela GEVISA

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 06:**

Romilda Nascimento Oliveira

- **Duração na realização da Ação 06:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 06:**

Recursos Humanos

(Ação 07) – Encaminhar os Atendidos para Mercado de Trabalho sempre que houver oportunidade e acompanha-los.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 07:**

- Receber os telefonemas das empresas e lojas, e realizar a seleção de quem preenche os pré-requisitos exigidos, encaminhá-los e acompanhá-los ao mercado de trabalho.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 07:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

- **Duração na realização da Ação 07:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 07:**

- Recursos Humanos

(Ação 08) – Assistência as Famílias enlutadas (velório/sepultamento) dentro do município de Campina Grande.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 08:**

Telefonar ou ir pessoalmente, se solidarizar com o sofrimento da família.

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrazil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 08:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

- **Duração na realização da Ação 08:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 08:**

Recursos Humanos

(Ação 09) – Preenchimento de Vagas

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 09:**

Organizar as listas de espera da clínica e escola, e chama-los para as vagas existentes (Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia e Escola).

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 09:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

- **Duração na realização da Ação 09:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 09:**

Recursos Humanos

(Ação 10) – Atender Individualmente as Mães de Recém Nascidos enquanto a criança estiver em atendimento junto da Psicóloga Waléria Pequeno.

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 10:**

Ouvir os sentimentos da mãe

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 10:**

Maria França de Lira Furtado (Assistente Social)

Waléria Maria Pequeno de Queiroz (Psicóloga)

- **Duração na realização da Ação 10:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 10:**

Recursos Humanos

(Ação 11) – Criar um Grupo de Apoio de Pais (Planejamento e Trabalho) Para ser a ponte entre a diretoria executiva e a presidência;

- **Estratégia utilizada para a realização da Ação 11:**

Estreitar as relações entre a diretoria executiva e a presidência, escutando os pais e entendendo as suas necessidades.

- **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 11:**

Serviço Social

Diretoria

Psicóloga

- **Duração na realização da Ação 11:**

De Fevereiro a Dezembro

- **Recursos necessários para realização da Ação 11:**

Recursos Humanos

10.2- PSICOLOGIA

O atendimento psicológico às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla visa romper com alguns argumentos preconceituosos que atribuem a esses sujeitos uma impossibilidade de suprirem traumas, angústias ou problemas emocionais.

Estes sujeitos, devido a sua situação social estigmatizada e às dificuldades enfrentadas para se afirmar em um mundo que supervaloriza a capacidade de aprendizagem, se tornam mais vulneráveis e instáveis emocionalmente, precisando assim de um suporte psicoterápico.

Embora em alguns casos o desenvolvimento verbal se apresente prejudicado, as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla tornam-se perfeitamente capazes de expressar seus sentimentos, refletir sobre sua vida e verbalizar seus desejos e ansiedades e conseqüentemente aumentar sua autoestima e expandir sua esfera de relacionamentos humanos.

Portanto, diante desta demanda a psicologia precisa buscar estratégias que promovam o crescimento interno, a autonomia e independência pessoal destes sujeitos. A orientação aos pais e professores se torna um dos pontos fundamentais neste trabalho, uma vez que esses muitas vezes assumem uma conduta de superproteção perante a pessoa com deficiência reforçando sua imaturidade afetiva e comportamental.

Enfim, entendendo este sujeito como ser biopsicossocial pontuamos que além de um olhar subjetivo, se faz necessário a comunhão com outros saberes, ou seja, um olhar interdisciplinar que vise atender as variadas necessidades destes.

AÇÕES

(Ação 01) – Triagem/ Avaliação Global:

- Estratégia utilizada: Traçar o perfil do paciente e encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada às suas necessidades.
- Pessoa (s) responsável: 01 Psicóloga.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento: valor da seção
- Recursos necessários: Folhas de papel, lápis, Brinquedos, jogos educativos.

(Ação 02) - Avaliação Psicológica:

- Estratégia utilizada: Colher informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar as intervenções junto aos atendidos.
- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Testes Psicológicos

(Ação 03) - Atendimento Individual Infantil E Adolescente/ Adulto:

- Estratégia utilizada: Atendimento realizado uma vez por semana, com duração de 30 minutos, com objetivo de auxiliar na expressão das emoções de nossas crianças atendidas com deficiência intelectual e/ou múltipla através da ludoterapia. Assim como também terá o objetivo de ajudar nossos adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, a eliminar o sofrimento pelo qual está passando, resolvendo o conflito em que se vê envolvido.

- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas e estagiários.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento: 3.000,00
- Recursos necessários: Sala de atendimento equipadas com moveis, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, computador.

(Ação 04) - Atendimento Grupal Clinico E Da Escolaridade:

- Estratégia utilizada: Trabalhar em grupo diferentes aspectos, psicológicos como também a socialização das crianças, adolescentes/adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, visando o bem-estar do indivíduo e a melhoria da sua qualidade de vida.

- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas e estagiários (as).
- Duração: Uma vez por semana, com duração de 30 a 40 minutos, durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Folhas de papel, lápis de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, jogos pedagógicos.

(Ação 05) - Orientação/Monitoramento:

- Estratégia utilizada: Acompanhar pacientes que recebeu alta, mas que por possuírem quadro clínico instável e/ou progressivo, precisam de um monitoramento.

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas
- Duração: Uma vez ao mês, com duração de 30 a 40 minutos, durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Sala de Atendimento.

(Ação 06) - Orientação Estagiários:

- Estratégia utilizada: Dá suporte prático em paralelo a supervisão acadêmica buscando aperfeiçoar as intervenções dos estagiários na instituição.
- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicóloga
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Sala de reunião, folhas e lápis

(Ação 07) - Grupos I E II De Estimulação Psicomotora:

- Estratégia utilizada: Dá suporte, através de estimulações psicomotoras, as crianças com Síndrome de Down que eram atendidas no Grupo de Estimulação Precoce como também orientar os pais paralelamente buscando o pleno desenvolvimento dessas crianças. O grupo I na faixa etária de 2 a 3 anos e o grupo II dos 3 a 4 anos.
- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas e estagiários.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Sala de atendimento equipadas com moveis, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, computador.

(Ação 08) - Grupo De Espera:

• Estratégia utilizada: realizar acompanhamento psicoterápico em grupo aos atendidos que estão na lista de espera para atendimento e que possuam demandas semelhantes.

- Pessoa (s) responsável (is): Estagiários Concluintes do curso de Psicologia.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Sala de atendimento equipadas com moveis, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, computador.

(Ação 09) - Apoio Familiar:

Estratégia utilizada: Acolher as dúvidas e sentimentos das famílias em relação aos filhos, sua educação e desenvolvimento. Desta forma, as famílias tornam-se mais seguros a assertivos na relação familiar, menos suscetíveis à influências e opiniões externas que muitas vezes os fazem colocar em dúvida, para si próprios, o que sabem a respeito do que é melhor para seu filho.

- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas:
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Sala de atendimentos.

(Ação 10) - Grupo De Psicomotricidade Como Auxílio Na Educação E Na Saúde:

• Estratégia utilizada: Trabalhar a psicomotricidade que é fundamental para que haja consciência dos movimentos corporais, integrados com sua emoção e expressado por esses movimentos. A psicomotricidade é um auxílio na solução de problemas de

aprendizagem, pois possibilita aos docentes o desenvolvimento das atividades, envolvendo o lado motor e o emocional da criança.

- Pessoa (s) responsável (is): Profissionais da clínica e escolaridade, assim como também contamos com a participação dos alunos estagiários da universidade Federal de Campina Grande UFCG.

- Duração: Durante todo ano de 2021.

- Orçamento:

- Recursos necessários: Auditório 20 Bambolês, 20 Bolas, 10 caixinhas de tinta guache, 100 Papel ofício duplo, 40 Cartolinas coloridas, 60 Pinceis, 04 pacotes de argila, 20 caixinhas massa de modelar, 10 (de cada) Hidrocor, giz de cera e lápis colorido, 06 pacotes palitos de churrasco, 10 Novelos de lã, 2 rolos Barbante ou cordão, 20 pacotes Prendedores de roupa para varal, 10 Cola colorida, 10 Gliter, 20 Tesouras, 2 Tecidos plastificado, de cor clara, e quadrado (o ideal é que ele tenha a seguinte medida: 2m por 2m), Material de costura (10 linha, 10 agulha) - você pode costurar da forma que preferir, 4 cores diferentes de tinta acrílica de sua preferência (6 de cada cor), 20 Pratos de papel redondo tamanho médio, 6 Fita métrica.

(Ação 11) - Brinquedoteca:

Estratégia utilizada: Possibilitar a evolução mental, psicológico, social e físico da criança por meio do lúdico. Desenvolvendo brincadeiras e jogos que estimulem o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças, buscando desta forma estimular as potencialidades das crianças e contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais.

- Pessoa (s) responsável (is): 01 Psicóloga.

- Duração: Durante todo ano de 2021.

- Orçamento:

- Recursos necessários: Sala de atendimento equipadas com moveis, massa de modelar, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, computador.

(Ação 12) – Palestras E Reuniões Com Familiares:

• Estratégia utilizada: Proporcionar a participação das famílias dos alunos e atendidos da APAE no âmbito escolar e familiar, incluindo as mesmas no processo educativo, como também realizar orientações para as famílias sobre diversos aspectos, promovendo uma qualidade de vida para os alunos, atendidos e seus familiares.

- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas;
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Aparelho de som, Datashow, caixa de som, microfone.

(Ação 13) - Visita Domiciliar E Visitar Hospitalar A Pacientes Internos:

• Estratégia utilizada: realizar visitas na casa dos atendidos, com uma equipe formada por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos para conhecimento da estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar, com objetivo de conhecer a estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar, dar suporte emocional aqueles que se encontravam em processo de internação, assim como também dar apoio as famílias que perdem seus filhos que também era nossos atendidos.

- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas, Assistente Social e pedagogo.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Transporte, combustível.

(Ação 14) - Grupo Down:

• Estratégia utilizada: Realizar um trabalho preparatório das crianças com síndrome de Down para o ingresso na escola, a partir de intervenções pedagógicas, fonoaudiológicas e psicológicas juntamente com os pais.

- Pessoa (s) responsável (is): Profissionais da psicologia, fonoaudiologia e pedagogia.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Sala de atendimento equipadas com moveis, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, computador.

(Ação 15) - Orientação A Professores Do Ensino Regular:

- Estratégia utilizada: orientar e elaborar estratégias com os professores do ensino regular de acordo com a necessidade, buscando a integral inclusão da pessoa com deficiência nas políticas de inclusão.
- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas:
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Sala para acolher esses professores, papel, lápis e borracha.

(Ação 16) - Empregabilidade Da Pessoa Com Deficiência Intelectual:

- Estratégia utilizada: Incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho através de ações voltadas para a identificação dos seus interesses e potencialidades como também o desenvolvimento de competências e habilidades à atividade laboral.
- Pessoa (s) responsável (is): Setor de Psicologia e Serviço Social.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Sala para atendimento.

(Ação 17) - Grupo Sala De Sala De Espera Com Estagiários:

- Estratégia utilizada: Terá como objetivo primordial a escuta psicológica, que possibilitará a expressão dos sentimentos e emoções que causam desconforto, permitindo a elaboração e ressignificação das vivências doloridas e angustiantes

- Pessoa (s) responsável (is): Estagiários de Psicologia.

- Duração: Durante todo ano de 2021.

- Orçamento:

- Recursos necessários. Papel 40 kg, Papel madeira, Marca texto, Canetas, Lápis piloto, Fita crepe, Fita adesiva, Durex, Bola de sopro, Pistola de cola quente, Esponja para carimbo, Grampeador, Clips, tesoura, apontador, borracha, lápis hidrocor, giz de cera, lápis grafite, tintas guache, cola, EVA, papel ofício, cartolinas e papel crepom.

(Ação 18) - Estudo De Caso:

- Estratégia utilizada: Realizar estudo de casos de pacientes de forma interdisciplinar para que possam ser esclarecidas as dúvidas bem como ampliar o conhecimento com relação aos casos estudados.

- Pessoa (s) responsável (is): Profissionais dos setores de Psicologia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Fisioterapia e escolaridade.

- Duração: Durante todo ano de 2021.

- Orçamento:

- Recursos necessários. Sala para reuniões

(Ação 19) - Visita Nas Escolas:

- Estratégia utilizada: Realizar visitas nas escolas na qual o usuário está inserido, com o objetivo de observar e orientar o professor do ensino regular a elaborar estratégias que favoreçam o rendimento do mesmo na escola.

- Pessoa (s) responsável (is): Profissionais dos setores de Psicologia, Serviço Social, e Pedagogia.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Carro e combustível.

(Ação 20) - Atendimentos Individuais A Mães De Atendidos

- Estratégia utilizada: Viabilizar momentos de reflexão e de tomada de consciência, bem como, orientar sobre os benefícios da divisão de cuidado entre os familiares, estimulando a participação mais ativa de todo o grupo familiar. Proporcionar suporte psicológico as mães dos pacientes e/ou alunos que estão em sofrimento psíquico devido a causas diversas.
- Pessoa (s) responsável (is): 02 Psicólogas e Estagiários.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários. Sala de atendimentos.

(Ação 21) – Grupo De Pc Na Escolaridade:

- Estratégia utilizada: Trabalhar em grupo diferentes aspectos, psicológicos como também a socialização dos adolescentes/adultos com Paralisia Cerebral, visando o bem-estar do indivíduo, aprimorando o seu processo de ensino aprendizagem e a melhoria da sua qualidade de vida.
- Pessoa (s) responsável (is): Profissionais dos setores de Psicologia, Biblioteca, Profissional de educação física e professor.
- Duração: Durante todo ano de 2021, no qual os encontros seriam 2 vezes por semana, no horário da tarde com o tempo de 2horas cada dia, na qual seria feito o rodizio dos profissionais citados.

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

- Orçamento:
- Recursos necessários: Sala de aula, Papel 40 kg, Papel madeira, Marca texto, Canetas, Lápis piloto, Fita crepe, Fita adesiva, Durex, Bola de sopro, Pistola de cola quente, Esponja para carimbo, Grampeador, Clips, tesoura, apontador, borracha, lápis hidrocor, giz de cera, lápis grafite, tintas guache, cola, EVA, papel ofício, cartolinas e papel crepom.

(Ação 22) - Atendimento Em Grupo De Estimulação Precoce:

- Estratégia utilizada: Encontros semanais em que há acolhimento dos pais e bebês recém-chegados a instituição, trabalhar a relação mãe-filho e promover avanços no desenvolvimento infantil de cada criança.
- Pessoa (s) responsável (is): Profissionais dos setores de Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Fonoaudiologia.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Sala adequada, lápis, papel, argila, giz de cera, tinta guache.

4.1 (Ação 24) - Atividades Em Grupo De Autodefensores:

- Estratégia utilizada: Rodas de conversas, apresentação de slides, estudo de apostilas, no intuito de promover a reflexão e o aprendizado relacionado aos direitos e deveres da pessoa com deficiência.
- Pessoa (s) responsável (is): 1 psicóloga contratada da instituição e 1 pedagoga voluntária.
- Duração: Durante todo ano de 2021.
- Orçamento:
- Recursos necessários: Auditório, TV, notebook.

10.3- FISIOTERAPIA

O setor de fisioterapia tem por função atender crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que freqüentam a APAE-CG, no intuito de otimizar a qualidade de vida através do estímulo das habilidades psicomotoras, utilizando todos os recursos que a fisioterapia pode oferecer. São realizadas a fisioterapia respiratória e neurofuncional. Os atendimentos são de acordo com as doenças apresentadas e a necessidade do indivíduo, sendo realizados individualmente, ou em grupo.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Podemos descrever a Fisioterapia Respiratória como um conjunto ou agrupamento de procedimentos e técnicas terapêuticas que pode estar atuando na prevenção e no tratamento de doenças respiratórias/pulmonares.

Para que o tratamento seja eficaz, é necessário uma avaliação minuciosa das condições clínicas apresentadas pelo indivíduo para que seja elaborado um plano de tratamento compatível com suas necessidades.

OBJETIVOS

- Prevenir pneumonias de repetição e outras disfunções respiratórias;
- Melhorar a mobilização articular de membros superiores e tronco;
- Alongar e fortalecer os músculos dos membros superiores, tronco e pescoço;
- Aumentar fluxo inspiratório;
- Desobstruir vias aéreas;
- Viabilizar a reexpansão pulmonar;
- Aumentar a complacência pulmonar;
- Estimular a mobilização e eliminação de secreções pulmonares;
- Aumentar da perfusão e difusão alveolar;

- Diminuir a probabilidade de atelectasias existentes e outras restrições respiratórias;
- Fluidificar secreções pulmonares (nebulização).

FISIOTERAPIA NEURO FUNCIONAL

A Fisioterapia Neuro Funcional utiliza diversos métodos, dentre eles o Neuro evolutivo- Bobath, que é um conceito desenvolvido por Karel e Bertha Bobath em 1943, o método faz uma abordagem para a solução de problemas, avaliação e reabilitação de pacientes de todas as idades que apresentem distúrbios de controle postural, movimento e função, causados por fisiopatologia do Sistema Nervoso Central. A intervenção terapêutica, tendo como parâmetro o desenvolvimento normal da criança, e como objetivo atingir metas direcionadas para a melhoria da qualidade dos movimentos, funcionalidade e controle postural, considerando as necessidades de cada criança, tem o planejamento das estratégias de intervenção elaborado de acordo com os desvios e/ou alterações neuromotoras. O conhecimento da realidade familiar e as orientações aos pais e/ou cuidadores são fundamentais para a evolução da criança. Utiliza, ainda, o método Kabat que é uma técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP, ela foi desenvolvida pelo médico neurofisiologista Herman Kabat. Ele, enquanto recurso terapêutico, utiliza a sensibilidade para aumentar a força, equilíbrio e a coordenação dos indivíduos. Faz uso, também do método Kinesio Taping que foi desenvolvido pelo Dr. Kenzo Kase na década de 70, no Japão, apresenta como diferencial a estimulação do sistema tegumentar, linfático e muscular, além da estabilização de articulações. A técnica tem sido uma grande aliada dos fisioterapeutas, que podem utilizar as fitas, sem restrições, em qualquer paciente.

O trabalho interdisciplinar possibilita ao fisioterapeuta a realização de encaminhamentos, a discussão de programas de intervenção e alta, visando proporcionar melhor qualidade de vida da criança.

OBJETIVOS

- Estimular, inibir e facilitar reflexos;
- Estimular para reações;
- Normalizar tônus muscular;
- Evitar padrões patológicos;
- Evoluir as fases do desenvolvimento motor;
- Prevenir e minimizar encurtamentos, contraturas e deformidades;
- Controlar postura e vícios posturais adaptativos;
- Estimular o ortostatismo;
- Diminuir e prevenir movimentos compensatórios anormais;
- Realizar treinamento muscular: Fortalecimento muscular / Inervação recíproca
- Fazer controle seletivo de movimento;
- Melhorar a coordenação motora;
- Criar independência em Avd's;
- Adquirir amplitude articular de movimento;
- Aquirir e aprimorar a marcha.

AÇÕES

- Triagem;
- Realização de fisioterapia individual;
- Realização de fisioterapia em grupo;
- Execução do Projeto de Gameterapia;
- Deambulação;
- Cinesioterapia;
- Alongamento;
- Mobilização articular;

- Treino de equilíbrio e coordenação;
- Utilização da bandagem para correção da função muscular, melhoria da circulação sanguínea e linfática, alívio da dor e correção de deformidades articulares;
- Estabelecimento de parceria com a Faculdade Maurício de Nassau para realização de estágio supervisionado;
- Inclusão de novos atendidos ao grupo de fisioterapia grupal;
- Promoção de embasamento teórico sobre as patologias detectadas;
- Articulação com os serviços em saúde, educação e assistência social;
- Realização de reuniões periódicas para discutir casos e estratégias de ação para as diversas patologias diagnosticadas.

10.4- EQUOTERAPIA

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais (ANDE-Brasil).

O praticante de Equoterapia é o indivíduo com deficiência intelectual e/ou múltipla quando em atividades equoterápicas. Nesta atividade, o sujeito do processo participa de sua reabilitação, na medida em que interage com o cavalo, visto que o mesmo assume o papel de agente promotor de ganhos físicos, psicológicos, educacionais.

Na APAE-CG, a Equoterapia atende pessoas com deficiência intelectual ou múltipla a partir de 03 anos de idade até a terceira idade mediante a avaliação de aptidão física concedida pelo médico (Neurologista e/ou Ortopedista) e outras especialidades de acordo com a demanda do praticante.

OBJETIVOS

• Contribuir com o desenvolvimento das potencialidades de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas, respeitando seus limites, visando sua integração na sociedade e proporcionando benefícios físicos, psicológicos, educativos e sociais;

- Regularizar o tônus muscular;
- Melhorar o posicionamento (reeducação postural);
- Promover melhoras no equilíbrio;
- Melhorar a coordenação motora;
- Desenvolver a força muscular;
- Melhorar as interações das percepções sensoriais;
- Estimular a movimentação corporal com funcionalidade;
- Desenvolver a autoestima, a autonomia, o senso de responsabilidade e independência;
- Aumentar o conhecimento das próprias capacidades;
- Estimular a cooperatividade e colaboração;
- Desenvolver a consciência corporal, a aceitação de limites, a tolerância, a frustração;
- Estimular a capacidade de aceitar e seguir regras;
- Desenvolver a organização, autoconfiança, autocontrole, afetividade e reinserção social;
- Desenvolver condutas motoras de base;
- Desenvolver a lateralidade, o equilíbrio geral, a coordenação óculo-manual;
- Desenvolver a leitura e a escrita;
- Desenvolver a organização espaço temporal.

AÇÕES

- Dar continuidade as avaliações médica (neurológica e/ou ortopédica), atestando ou não a indicação para a prática equoterápica; juntamente com a avaliação da equipe multi/interdisciplinar baseada na avaliação médica neurológica e/ou ortopédica do

praticante;

- Formular um programa individualizado pela equipe interdisciplinar que leve em consideração as demandas do praticante;
- Realizar reuniões semestrais com os pais e/ou responsáveis pelo praticante;
- Executar quadrimestralmente o plano terapêutico individual (PTI) dos praticantes pela a equipe junto aos pais e/ou responsáveis.
- Realizar reuniões periódicas com os profissionais do centro de equoterapia de acordo com a demanda dos praticantes;
- Buscar convênios com ANDE–BRASIL;
- Ampliar a divulgação dos serviços prestados pelo centro de Equoterapia junto à comunidade;
- Fortalecer as parcerias entre a comunidade e a instituição para a captação de recursos financeiros e/ou materiais para o centro de Equoterapia;
- Realizar parcerias com as universidades para a firmação de estágios observatórios;
- Participar de congressos e seminários relevantes à equipe;
- Realizar parcerias com o programa de voluntário da instituição para o centro de Equoterapia;
- Firmar parcerias com um médico veterinário;
- Realizar a limpeza do terreno do Centro de Equoterapia e das imediações;
- Repor a areia na área do picadeiro e refazer rampas externas.

10.5- FONOAUDIOLOGIA

A Fonoaudiologia é a ciência que tem como objeto de estudo a comunicação humana, em todas as suas dimensões. Seu campo de ação envolve o desenvolvimento, as dificuldades e o aperfeiçoamento das habilidades comunicativas.

O fonoaudiólogo é um profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia. É responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos

aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, das linguagens oral e escrita, voz, fluência, das funções estomatognáticas (tais como sucção, respiração, fonoarticulação, mastigação e deglutição), os sistemas de comunicação alternativos, aumentativos ou suplementares, entre outros. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

Na APAE-CG atua em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e médico. A equipe fonoaudiológica é composta por quatro fonoaudiólogos que procuram atuar em conjunto, a fim de proporcionar maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

OBJETIVOS

- Treinar habilidades auditivas;
- Proporcionar melhoria/adequação do padrão de fala;
- Estimular a aquisição e desenvolvimento das linguagens oral e escrita;
- Habilitar e reabilitar as funções estomatognáticas e fonoarticulatórias;
- Realizar estudo de casos clínicos;
- Esclarecer dúvidas de como agir com a pessoa com deficiência em casa e na sociedade em que vive;
 - Repassar orientações e sugestões técnicas para os professores que ajudem a preparar a pessoa para a alfabetização, assim como etapas posteriores a ela;
 - Receber capacitações através das instituições;
 - Prestar orientações para os pais e responsáveis;
 - Divulgar para a comunidade os trabalhos desenvolvidos pelos terapeutas da APAE-CG;
 - Convidar profissionais da Fonoaudiologia e áreas afins, com o propósito de trazer outras visões a cerca da intervenção fonoaudiológica para várias patologias;
 - Elaborar folders explicativos falando sobre motricidade orofacial, linguagem, voz, educação e disfagia, entre outras áreas que abrangem a Fonoaudiologia, se necessário.

AÇÕES

- Triagem;
- Anamnese;
- Atendimentos individuais;
- Realização de oficinas;
- Participação em cursos teórico/prático;
- Atividades em grupo;
- Realização de reuniões periódicas para análise de casos e elaboração de novas intervenções;
- Articulação com os serviços em saúde, educação, e assistência social;
- Produção de artigos científicos.

11. ÁREA PEDAGÓGICA

11.1- ESCOLA MARGARIDA DA MOTA ROCHA

Devido a pandemia, pelo COVID19, organizaremos as aulas na APAE de forma híbrida e por isso as ações aqui descritas deverão contemplar, em sua maioria, essa característica própria de Ensino.

AÇÃO

Ação 01- Estimular o desenvolvimento da educação emocional, proteção ao COVID19 e humanização da equipe apaeana seguindo protocolos de segurança.

Estratégia:

Treinamento dos profissionais da APAE no intuito de melhorar a interação com os devidos cuidados seguindo protocolos de segurança do trabalho.

Responsável:

Profissionais da Engenharia de Segurança do trabalho

Cronograma:

01 de fevereiro

Recursos Necessários:

Data show

Custo:

Gratuito

Ação 02- Reorganizar o grupo viver

Estratégia:

Organização de atendimentos psicologia, artes, exercícios motricidade e de atividades de vida diária.

Responsável:

Bráulio

Adriana

Germana

Cronograma:

01 de fevereiro

Recursos Necessários:

Tapetes, auditório (quartas), bambolês, bolas, cola, papéis diversificados, lápis coloridos.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 03 - Reorganizar o grupo de psicopedagogia

Estratégia:

Organização do grupo de psicopedagogia utilizando os primeiros horários da sexta feira.

Responsável:

Rosinha

Cronograma:

01 de fevereiro

Recursos Necessários:

Lápis coloridos, cola, tesouras, revistas, caderno de desenho grande, retalhos de tecido, jogos de linguagem e matemática.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 04 - Estimular a continuidade da Escola de Pais e auto defensores

Estratégia:

Intensificação da Escola de Pais e auto defensores e discussão junto ao setor de psicologia.

Responsável:

Cleonice

Cristina

Cronograma:

01 de fevereiro

Recursos Necessários:

Implementar a Escola de Pais e auto defensores.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 05 - Elaborar situações práticas para viabilizar a socialização entre os portadores de deficiência e profissionais que irão ser parceiros no ano 2021.

Estratégia:

Acolhimento, socialização e realização de dinâmicas enfatizando a temática do ano 2021.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

01 de fevereiro

Recursos Necessários:

Papel crepom, CD, gravador, bolas de sopro, fichas com nomes dos alunos.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 06 - Promover um Encontro Inter-religioso promovendo oficinas reflexivas no período carnavalescos sobre as parábolas, com apoio de músicas no estilo religiosa.

Estratégia:

Participação em oficinas e louvorzão com profissionais, familiares e portadores de deficiência, ONLINE, resgatando a consciência de si próprio, a partir de princípios morais das parábolas.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico
Convidados de grupos inter-religiosos

Cronograma:

12 de fevereiro

Recursos Necessários:

Papeis coloridos em geral, CD, convites, data show, lembrancinhas.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 07 - Apresentar a proposta de trabalho pedagógico 2021 e a continuidade dos projetos de leitura realizado ONLINE.

Estratégia:

Organização de encontro com familiares discutindo sugestões de atividades pedagógicas que poderiam ser desenvolvidas durante o ano 2021.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

18 de março

Recursos Necessários:

Papeis coloridos em geral, CD, convites, data show, lembrancinhas.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 08 - Organizar com os portadores de deficiência homenagens informações visuais (vídeo) sobre as mulheres que participam da Instituição como voluntárias e que desempenham um papel importante na Apae e na sociedade.

Estratégia:

Apresentação teatral sobre o papel da mulher na sociedade valorizando sua função enquanto profissional.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Psicóloga Convidada

Cronograma:

8 de março

Recursos Necessários:

Projektor, DVD, Cartolina Craftit, Fotos.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 09 - Realizar na biblioteca um encontro de produção de poesia “café e poesia” ONLINE e Organizar apresentação de trabalhos artísticos para expor em escola regular, valorizando o indivíduo deficiente.

Estratégia:

- Valorização do livro de poesia como instrumento de inserção social e aquisição de conhecimento
- Convidar Andressa para recitar poesia e conversar com alguma profissional da área literária
- Valorização das habilidades do deficiente através de apresentação artística e de leitura de poemas

Responsável:

Equipe técnica do setor da biblioteca

Cronograma:

24 de março

Recursos Necessários:

Ônibus, roteiro de visita, máquina fotográfica

Livro de Andressa

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 10 - Organizar com os portadores de deficiência homenagens informações visuais (video) sobre as mulheres que participam da Instituição como voluntárias e que desempenham um papel importante na Apae e na sociedade.

Estratégia:

Apresentação teatral sobre o papel da mulher na sociedade valorizando sua função enquanto profissional.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico
Psicóloga Convidada

Cronograma:

8 de março

Recursos Necessários:

Projeter, DVD, Cartolina Craftit, Fotos.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 11 - Organizar uma celebração inter-religiosa dando ênfase ao sentido da Semana Santa e Dramatização de uma cena de Jesus no mar.

Estratégia:

Encenação de uma cena exaltando significado da Semana Santa

Responsável:

Equipe técnica do setor da biblioteca

Cronograma:

02 de abril

Recursos Necessários:

CD gravador, texto não verbal.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 12 - Realizar um Encontro com a família, destacando o papel da mulher no meio da familiar.

Estratégia:

Valorizar a figura feminina na família com apresentações dos filhos

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

07 de maio

Recursos Necessários:

Papéis coloridos, tinta, pincéis, cola, caixas, CDs usados.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 13 - Elaborar danças típicas do São João no ritmo de forró, além dessas apresentações e confeccionar produtos artesanais juninas e homenagem um artista nordestino.

Estratégia:

Apresentação de danças típicas de São Joao homenageando um artista nordestino, escolha e organização de receitas de comidas típicas e confecção de produtos artesanais para serem vendidos na festa de S. João.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

18 de junho

Recursos Necessários:

Ingredientes, enfeites, roupas típicas do São João,
CD.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 14 - Elaborar danças típicas do São João no ritmo de forró, além dessas apresentações e confeccionar produtos artesanais juninas e homenagem um artista nordestino.

Estratégia:

Apresentação de danças típicas de São João homenageando um artista nordestino, escolha e organização de receitas de comidas típicas e confecção de produtos artesanais para serem vendidos na festa de S. João.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

18 de junho

Recursos Necessários:

Ingredientes, enfeites, roupas típicas do São João,
CD.

Custo:

Gratuito, disponível na Instituição.

Ação 15 - Organizar jogos intelectuais tentando exercitar as funções superiores descritas por Vygotsky.

Estratégia:

Organização de jogos intelectuais com um familiar. (ONLINE)

Jogos como: dama, domino, cartas, jogo da velha.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

20 de julho

Recursos Necessários:

Jogos, cartazes, lápis.

Custo:

Material disponível na Instituição e em casa.

Ação 16 - Realizar uma apresentação teatral com uma história sobre as avós.

Estratégia:

Ensaio de uma peça teatral para homenagear as avós o poema de Cecília Meireles A avó do menino e outros.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

26 de julho

Recursos Necessários:

Fantasia, utensílios domésticos, DVD.

Custo:

Material disponível na Instituição e em casa.

Ação 17 - Visitar uma instituição que trabalhe com o idoso para distribuírmos alguns materiais de higiene.

Estratégia:

Organização de visita a entidades que trabalham com o idoso.

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

30 de julho

Recursos Necessários:

Materiais de higiene

Custo:

Doação das famílias

Ação 18 - Realizar o encontro com a família, destacando o papel do homem no meio da família.

Estratégia:

Organização de uma confraternização entre homens da família para que exponham seus talentos ONLINE (cantar, recitar, pintar...).

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

6 de agosto

Recursos Necessários:

Bolas de sopro, lanche, premiação.

Custo:

Disponível na Instituição

Ação 18 - Realizar o encontro com a família, destacando o papel do homem no meio da família.

Estratégia:

Organização de uma confraternização entre homens da família para que exponham seus talentos ONLINE (cantar, recitar, pintar...).

Responsável:

Equipe técnica do setor pedagógico

Cronograma:

6 de agosto

Recursos Necessários:

Bolas de sopro, lanche, premiação.

Custo:

Disponível na Instituição

Ação 19 - Organizar apresentações artísticas (dança) e de saúde para dar destaque a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.

Estratégia:

Apresentações artísticas, Participação de oficinas de arte e lazer convidando artistas de outros locais.

Responsável:

Equipe dos setores

Cronograma:

30 e 31 de Agosto

Semana do Excepcional

Recursos Necessários:

Materiais de artesanato, fantasias.

Custo:

Disponível na Instituição

Ação 20 - Elaborar um momento de descontração e informação sobre a importância do setor de informática para os alunos da APAE.

Estratégia:

Uso dos computadores com objetivos de comunicação e lazer.

Responsável:

Equipe do Setor de informática e Pedagógico.

Cronograma:

13 de Agosto

Dia Nacional da informática

Recursos Necessários:

Computadores, bolas de sopro, jogos.

Custo:

Disponível na Instituição

Ação 21 - Organizar um desfile sobre o tema de 2021, unindo os estudantes ONLINE, filhos de funcionários, família do portador, voluntários, doadores, parceiros da Instituição.

Estratégia:

Organização de homenagem cívica com todos os familiares em forma de agradecimento a população campinense pelos recursos recebidos (fazer mobilização para que todos participem)

Responsável:

Equipes dos Setores

Cronograma:

06 de Setembro

Recursos Necessários:

Camisa branca com o slogan, Ano Internacional da ONU e fardamento escolar.

Custo:

Recursos dos pais e disponíveis na Instituição

Ação 22 - Desenvolver atividades lúdicas com as criança com turmas de da APAE.

Estratégia:

Organização de festinha ONLINE das crianças da clínica e escola.

Responsável:

Equipe pedagógica e Clínica.

Cronograma:

08 de Outubro

Recursos Necessários:

Brindes, pipoca, brinquedos e algodão doce.

Custo:

A APAE prevê recurso de R\$ 300,00 com pipoca algodão doce, picolé e doações dos comerciantes.

Ação 23 - Reconhecer o papel fundamental do acervo da biblioteca produzindo momentos de dramatização de histórias lidas no programa de leitura em casa ONLINE.

Estratégia:

Organização de apresentações produzidas pelos alunos em sala de aula (hibrida) ONLINE com os livros produzidos para a biblioteca.

Responsável:

Equipe pedagógica e Biblioteca.

Cronograma:

14 de Novembro

Dia nacional da alfabetização

Recursos Necessários:

Craft, cola, ofício, computador.

Custo:

Recurso Disponível na Instituição

Ação 24 - Organizar avaliações psico pedagógicas com alunos da APAE.

Estratégia:

Avaliação do nível cognitivo dos alunos.

Responsável:

Equipe pedagógica

Cronograma:

22 a 03 de novembro

Recursos Necessários:

Sala, avaliações, liquido, massa de modelar, ofício e formas geométricas.

Custo:

Recurso Disponível na Instituição

Ação 25 - Implementar com os alunos uma exposição ao vivo com a releitura de um artista escolhido fotografar e expor ONLINE.

Estratégia:

Organização de exposição na internet com fotografias que releiam cenas de pinturas de artistas

Responsável:

Equipe pedagógica

Cronograma:

01 a 20 de dezembro

Recursos Necessários:

Papeis de cartolina, closet, pinceis e tintas.

Custo:

Fotografo voluntario

Ação 26 - Organizar um musical e dança na APAE como encerramento final através de um musical.

Estratégia:

Organização de coral e dança

Responsável:

Equipe dos setores

Cronograma:

17 de Dezembro

Recursos Necessários:

Fantasia/musicas, algodão doce/pipoca.

Custo:

Recursos de doação

ARTES

OBJETIVOS

Propiciar situações para que o aluno se expresse a partir do seu esquema corporal e de sua relação com o espaço e o tempo, ampliando as experiências sensoriais, afetivas, intelectuais, a fim de facilitar a compreensão da arte na vida do homem, incluindo também a Educação Afro-Brasileira.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DESENHO

- Rabisco;
- Desenho livre;
- Com lápis de cera, giz molhado, carvão, lápis de cera e lixa, lápis de cera e vela;
- Desenho com cola e com história.

PINTURA

- Pintura de dedo
- Pintura de sopro
- Pintura com bucha

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br –apaecampinagrande@gmail.com

- Pintura espontânea
- Pintura com anilina
- Pintura com flores da natureza
- Pintura com papel crepom
- Pintura com barbante
- Pintura com guache
- Pintura com água sanitária
- Pintura com escovinha
- Carimbos com legumes e frutas

RECORTES E COLAGENS

-Recortes e colagens com aparas de lápis, forminhas de doce, pau de picolé, fósforo, papel colorido, cereais, sucatas, farinha de mandioca, serragem, retalho, barbante, papel amassado, macarrão, lã

DOBRADURA, ORIGAMI, MÓBILI E MAQUETES

- De acordo com os temas estudados

MODELAGEM

- Modelagens diversas com massinha, argila, papel machê, gesso, sabão.

SUCATA

- Utilização de garrafas plásticas, latinhas de refrigerantes, copinhos de iogurte; caixinhas; embalagens; canudinhos, bandeja de ovo, papeis variados, fósforo, palito de picolé, tampinhas, pedaços de madeira, arame/prego, etc.

FANTOCHES E MÁSCARAS

- Confeção de máscara de materiais diversos, confeção de fantoches de dedo, saquinho de papel, papelão, balões, copos plásticos, etc.

MÚSICA- Folclóricas

- Confeção de instrumento de bandinha;
- Interpretação de músicas diversas e de músicas criadas pelos alunos.

ARTES CÊNICAS

- Comemoração de datas comemorativas; dramatização; mímica, pantomima, dança, etc..

11.1. BIBLIOTECA

A biblioteca da APAE – CG tem como objetivo desenvolver a leitura e a escrita através de atividades lúdico pedagógicas, para isso, desenvolveremos ao longo do ano de 2021 várias ações que nos dará suporte para concretizar o que esperamos.

OBJETIVOS

- Realizar atendimento pedagógico individualizado;
- Desenvolver a leitura em todos os seus aspectos;
- Realizar leituras individuais e coletivas;
- Formar leitores ativos, interativos e críticos;
- Fazer rodas de contação de história;
- Fazer atendimento nas salas de aula;
- Orientar produções textuais orais e escritas;
- Tornar o tablet um suporte acessível de leitura;
- Desenvolver jogos pedagógicos;
- Realizar pinturas coletivas para compartilhamento oral das imagens feitas e elaboração de significados orais;
- Produzir histórias em quadrinhos;
- Desenvolver aptidões de leitura através da rádio APAExonados.

AÇÕES

-Mediação face a face:

- Atendimento pedagógico individualizado;
- Desenvolvimento de programa de leitura.

-Mediação pequeno grupo

- Produção de histórias em quadrinhos;
- Desenvolvimento de jogos pedagógicos.

-Mediação grande grupo

- Formação de leitores para o programa de leitura;
- Formação de grupo de atendimento aos PC e membros familiares;
- Atendimento as salas de aula;
- Leitura grupo vocal;
- Realização de bingo de palavras;
- Realização de bingo de sentenças;
- Construção de mural;
- Contação de histórias com desenhos para murais;
- Produção de pintura coletiva;
- Produção oral e escrita de sinopses a partir de imagens;
- Realização de leitura utilizando o tablete;
- Utilização da rádio APAExonados para desenvolvimento da oralidade e da

leitura.

11.2- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Observando as divergências existentes entre os povos do mundo inteiro, onde a cada nova descoberta, mudanças sociais, tecnológicas, físico-geográficas, religiosas, e políticas vem acontecendo rapidamente, ocasionando muitas tribulações na vida e existência de todos os seres do planeta, surge então a necessidade de um conhecimento mais aprofundado sobre todas essas ocorrências e uma visão consciente de tudo o que está acontecendo a nossa volta. Portanto, necessitando de ações e reflexões cabíveis ao tema sugerido: ANO INTERNACIONAL DO ENTENDIMENTO GLOBAL. Buscando desenvolver e resgatar valores, consciência e atitudes melhorando assim a qualidade de vida para todos.

OBJETIVOS

O nosso maior objetivo é auxiliar no desenvolvimento integral do aluno, tentando promover avanços em diversos aspectos, utilizando como instrumento de estímulo os computadores, programas, sites, etc. Investindo em avanços para o seu desenvolvimento num âmbito geral como:

- Desenvolver habilidades de coordenação motora, concentração e interação social;
- Proporcionar oportunidades de pesquisa e percepção visual;
- Ampliar os conhecimentos cognitivos nas áreas do conhecimento;
- Explorar os sentidos menos afetados pela deficiência, para desenvolver as atividades propostas;
- Promover avanços no uso do computador para sua vida social;
- Utilizar diferentes meios como: áudios, vídeos, sites, programas para estimular a compreensão sobre temas e conteúdos abordados nas aulas, dando um maior suporte pedagógico para a compreensão cognitiva;
- Buscar formas, meios... Onde os alunos se sintam estimulados a desenvolver atividades úteis para vida social;
- Resgatar os valores éticos, proporcionando diversos momentos e atitudes, bem como reflexões através das situações e mudanças vivenciadas em sociedade;

- Despertar atitudes e a consciência crítica, sobre a postura do ser humano em relação ao meio ambiente.

AÇÕES

- Conversas informativas com alunos e familiares (responsáveis) instruindo-os a uma reflexão e mudança positiva sobre os valores éticos humanos;
- Exibição de áudios e vídeos, como também jogos educativos;
- Debates, pesquisas sobre temas polêmicos da sociedade;
- Estudo de campo sobre algumas partes do computadores (hardware), para facilitar a compreensão e realização das atividades;
- Atividades comportamentais para auxiliar no autocontrole, como também na autoestima valorizando as habilidades existentes;
- Atividades digitais que visam o desenvolvimento integral do ser (aluno);
- Ampliação do conhecimento tecnológico em relação aos programas, sites do computador para uma maior atuação na vida social.

12. ÁREA PROFISSIONAL – OFICINAS PEDAGÓGICAS

As oficinas pedagógicas visam atender as determinações da Federação Nacional das APAES. Elas estão voltadas para uma abordagem terapêutica, alicerçada nas habilidades individuais, no autodesenvolvimento e na inserção no mercado de trabalho da pessoa com deficiência.

As ações das oficinas pedagógicas refletem-se na melhoria da qualidade de vida dos participantes, oferecendo a possibilidade de um maior grau de independência fortalecendo a autonomia, capacidade de escolha, iniciativa e participação na busca de melhores condições sociais de cada indivíduo que participa das oficinas.

- A APAE-CG oferece as oficinas de:

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br – apaecampinagrande@gmail.com

- Arte culinária;
- Artesanato;
- Coral;
- Dança;
- Horta;

OBJETIVOS DAS OFICINAS

- Descobrir e desenvolver as diversas potencialidades do aluno com deficiência intelectual ou múltipla;
- Observar as habilidades e o nível das capacidades específicas de execução de tarefas individualmente;
- Despertar, no aluno, interesse para o exercício de uma atividade profissional e sua possível inclusão no mercado de trabalho;
- Estimular o desenvolvimento emocional, psicológico, psicomotor e social do educando;
- Auxiliar na responsabilidade, elevação da auto-estima e ajuda mútua;
- Desenvolver e ampliar habilidades cognitivas e motoras;
- Desenvolver competências relacionadas à fala e escrita;
- Estimular e ampliar habilidade na área dos cálculos;
- Estimular a segurança e ter a ideia de ordem física, geradora de uma ordem mental;
- Criar as condições necessárias para que o usuário adquira o nível máximo de autonomia pessoal;
- Desenvolver habilidades sociais, de vida diária e de vida prática;
- Treinar hábitos e atitudes essenciais para a vida e para o trabalho;
- Facilitar a compreensão do mundo onde vivemos e do mundo do trabalho;
- Sensibilizar e conscientizar as famílias sobre a importância de qualificar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, evidenciando seu potencial laboral;

- Aperfeiçoar conhecimentos básicos necessários à profissionalização dos atendidos;
- Oferecer aos atendidos condições para o desenvolvimento de postura adequada ao trabalho;
- Ampliar o número de oficinas e de atendidos.

12.1- ARTE CULINÁRIA

A Oficina de Culinária visa educar através do cozinhar, ou seja, utiliza as misturas e os sabores para orientar, preparar, capacitar e qualificar o educando para ter uma melhoria na sua qualidade de vida ou para concorrer a uma vaga no mercado de trabalho seja ele autônomo, competitivo ou apoiado.

Será priorizado, no ano de 2021, a produção de alimentos diversos, doces e salgados em parceria com a Oficina de Horta e o condicionamento deles para fins diversos em parceria com a Oficina de Artesanato já existentes na APAE-CG.

OBJETIVOS

- Despertar o interesse pela arte culinária desenvolvendo criatividade, habilidades, raciocínio lógico, autoconfiança e coordenação motora. Possibilitando sua independência e construindo um aprendizado contínuo nas atividades diárias;
- Buscar parcerias para o desenvolvimento das ações;
- Desenvolver no educando os valores de cidadania, socialização, responsabilidade, solidariedade, disciplina, senso crítico e compromisso;
- Socializar com a comunidade as atividades da Oficina de Arte Culinária;
- Desenvolver o gosto pelas atividades relacionadas à culinária;
- Qualificar os alunos na preparação, na manipulação e no reaproveitamento de alimentos;

- Orientar na organização de armários, prateleiras, geladeiras, etc. condicionando os alimentos adequadamente de acordo com a categoria e a data de validade;
- Qualificar o aluno para as atividades domésticas necessárias à vida diária.
- Executar receitas diversas;
- Explorar e ampliar noções de quantidade de medida, peso, líquido, sólido, cheiro, temperos, sabor, etc.;
- Preparar o educando para fazer a higienização correta do corpo necessária a prática da culinária (unhas cortadas e limpas, braço e antebraço lavados, cabelos limpos e presos);
- Orientar quanto ao uso de roupas adequadas e uniformes para a realização das atividades (aventais, toucas, máscaras, etc.);
- Orientar quanto à organização da cozinha do material utilizado;
- Ensinar a higienização correta dos alimentos que serão utilizados na preparação dos alimentos;
- Melhorar a qualidade da leitura e escrita;
- Aprender sobre a importância da boa alimentação.

AÇÕES

- Preparação de alimentos diversos;
- Leitura de receitas;
- Construção coletiva de receitas;
- Execução das receitas construídas;
- Roda de leitura;
- Discussão sobre alimentação saudável;
- Roda de diálogo e demonstração da estrutura física e funcional de uma cozinha;
- Diálogos sobre cuidado com a higiene ambiental, pessoal e alimentar;
- Orientações sobre higienização dos alimentos e do corpo;
- Organização dos ingredientes para preparação das receitas;

- Identificação de data de fabricação e validade de cada produto
- Desenvolvimento de estratégias de condicionamento dos alimentos de acordo com a categoria e data de validade;
- Ampliação do léxico através das receitas;
- Melhoria da leitura e escrita através da demonstração e execução de receitas diversas;
- Produção escrita e contextualizada;
- Elaboração de noções mais precisas de matemática;
- Uso correto de medidas;
- Utilização de estratégias que facilitem o reconhecimento, memorização e valor do dinheiro;
- Produção de: bolos, cupcakes, pão de mel, salgadinhos (catupiry, pizza e cebola) pirulitos de chocolate, trufas, bolinhos de goma, empadas, doces (leite, modelados, goiaba, mamão, brigadeiro), rocambole de chocolate, panquecas e outros;
- Preparação dos alunos para apresentação dos alimentos fabricados e sua comercialização.

12.2- ARTESANATO

Observando a história da humanidade, facilmente podemos constatar que o artesanato faz parte da cultura tradicional dos povos, uma vez que as suas origens remetem à época pré-industrial. Assim, há milhares de anos atrás, já existiam peças de artesanato elaboradas com diversos materiais. O indivíduo que dedica seu labor a arte de fazer arte com as mãos é denominado artesão. Diante do exposto a Oficina de Artesanato da APAE-CG existe para oportunizar que nossos alunos tenham contato com essa prática milenar e vejam nela uma forma de expressão de sentimentos e de saberes. Enquanto oficina que além de orientar também oportuniza a construção, o fazer da arte, a oficina também apresenta o artesanato como ofício que pode ser praticado pelos indivíduos que participam ativamente da oficina.

OBJETIVOS

- Criar o gosto pelo artesanato;
- Implementar diversas técnicas manuais;
- Desenvolver, ampliar e lapidar habilidades motoras;
- Construir o “como fazer” de peças de produção individual e coletiva;
- Melhorar a leitura e escrita dos alunos;
- Habilitar o educando a reconhecer e utilizar conhecimentos matemáticos (unidade de medida, proporção, cálculos simples, etc.);
- Aperfeiçoar o raciocínio lógico;
- Aprender técnicas de pintura;
- Aplicar técnicas de dobraduras;
- Trabalhar com MDF (desde o recorte até a finalização das peças construídas);
- Desenvolver artesanato estético e funcional.

AÇÕES

- Construção coletiva do “como fazer” das peças elaboradas individualmente ou em grupo;
- Confecção de sacolas de papel em tamanhos diferentes;
- Confecção de embalagens diversas com papel;
- Elaboração e construção de cartões temáticos em quinling;
- Decoração de garrafas;
- Confecção de caixa em MDF e papel micro ondulado;
- Fabricação de porta recado boneca em EVA e outros;
- Construção de relógios artesanais;
- Decoração de caixas para gelo;

- Confecção e decoração de panos de prato;
- Construção de porta chaves;
- Elaboração de quadros decorativos;
- Fabricação de chaveiros;
- Fabricação e decoração de imãs em gesso;
- Embalagens diversas em papel;
- Atendimento de encomendas diversas.

12.3- CORAL

De modo geral, a atividade oral vislumbra levar o ser humano a estimular e desenvolver talentos ou habilidades que vão além de suas práticas diárias. O Coral da APAE-CG surge no intuito de levar a pessoa com deficiência intelectual ou múltipla a experienciar, através do canto, novas experiências, sensações e estímulos de caráter auditivo, fonador, respiratório, sensorial, cognitivo e afetivo. O coral consegue estimular e estabelecer muitas posturas e comportamentos que devem ser seguidos no ambiente da vida, escolar, social, do trabalho em equipe, da ajuda mútua, do respeito às regras e aos limites e responsabilidade.

OBJETIVOS

- Estimular os alunos a desenvolverem talentos e/ou habilidades;
- Estimular a capacidade de comunicação através da respiração e expressão verbal corretas;
- Despertar o interesse pela arte, integrando a música, arte e educação;
- Promover a produção artística individual e coletiva;
- Gerar um ambiente de permita a articulação da percepção, emoção, e sensibilidade com a realidade para suscitar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade, comprometimento;

- Elevar a autoestima e confiança;
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística;
- Estimular a imaginação e o potencial criativo;
- Desenvolver a capacidade cognitiva, afetiva e psicomotora e a comunicação não-verbal;
- Fazer apresentação para a comunidade.

12.4- DANÇA

A dança traz inúmeros benefícios para o ser humano, afinal, através da dança, pode ser desenvolvida a consciência corporal, o aumento da flexibilidade, o melhoramento do condicionamento cardiorrespiratório, o estímulo da circulação sanguínea, o combate à depressão. A dança também auxilia na capacidade de concentração, garante mais equilíbrio, agilidade e memória. Consegue, ainda, trabalhar o desenvolvimento da criatividade, da socialização, do respeito do indivíduo com relação a si e ao outro, elevando a autoestima, auxiliando na vitória contra a timidez e na aquisição e formação de laços de amizade, ou seja, a dança promove o bem estar físico, emocional, psíquico e espiritual.

OBJETIVOS

- Ofertar ao aluno a possibilidade de trabalhar a sua criatividade e expressividade por meio da dança;
- Utilizar o fazer artístico de forma contextualizada;
- Desenvolver estímulos táteis, visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores;
- Desenvolver o gosto pela dança;
- Otimizar a consciência corporal;
- Melhorar a coordenação motora;
- Desenvolver o raciocínio lógico;

- Aumentar a flexibilidade e condicionamento cardiorrespiratório
- Estimular a circulação sanguínea;
- Auxiliar na socialização e no combate à depressão;
- Desenvolver maior capacidade de concentração, equilíbrio, agilidade e memória;
- Elevar a autoestima dos participantes;
- Criar condições para laços de amizade mais harmoniosos e equilibrados;
- Realizar apresentações para a comunidade.

AÇÕES

- Exercícios de alongamento;
- Exercícios de consciência corporal;
- Exercícios rítmicos;
- Repetição de movimentos para fixação;
- Ensino de passos básicos de estilos diversos de dança;
- Atividade de expressão corporal livre individual e coletiva;
- Atividade de expressão corporal orientada individual e coletiva;
- Ensino de noções básicas de maquiagem;
- Elaboração de figurinos;
- Construção de coreografias para apresentação.

12.5- HORTA

A APAE-CG conta com 09 canteiros para o funcionamento da Oficina de Horta. Na oficina, os alunos aprendem a trabalhar com a terra de modo geral. Através do projeto de criar, cuidar, manter e renovar uma horta, tendo-a como recurso pedagógico, é um projeto que coloca o educando em contato com experiência do pensamento sistêmico e os princípios da ecologia, ou seja, com a vida (Biodiversidade) em ação. A horta concretiza-se como um ambiente bastante rico para o processo de ensino-aprendizagem,

posto que nesse ambiente encontramos diversos cheiros, odores, texturas, formas e outros elementos que são importantes para o total desenvolvimento motor, cognitivo e emocional do alunado. Mesmo sendo um espaço tão rico, a horta, como a conhecemos convencionalmente não atende a todos os alunos, uma vez que aqueles que apresentam dificuldade de marcha, os cadeirantes ficam distantes dos benefícios já mencionados.

OBJETIVOS

- Oportunizar o contato com a terra;
- Vivenciar a experiência da sementeira, do cuidado e da colheita;
- Estimular a autonomia, responsabilidade, consciência a cerca da alimentação saudável e trabalho coletivo;
- Valorizar a importância do trabalho e da cultura do homem do campo;
- Conhecer a origem dos alimentos;
- Compreender as diferenças técnicas de manejo de solo;
- Conhecer o desenvolvimento sadio dos vegetais;
- Compreender a relação entre a água, o solo e os nutrientes;
- Experimentar os diversos alimentos colhidos na horta;
- Saber e reconhecer a importância de uma alimentação saudável;
- Sugerir e introduzir novos hábitos alimentares;
- Estimular a capacidade de observação e responsabilidade.

AÇÕES

- Preparação dos canteiros;
- Limpeza e adubação dos canteiros;
- Compartilhamento de formas de plantio;
- Escolha coletiva dos cultivos a serem plantados;

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS nº 71000.021650/2018-74

www.campinagrande.apaebrasil.org.br – apaecampinagrande@gmail.com

- Plantio dos cultivos escolhidos, dentre eles:
 - Beterraba;
 - Chuchu;
 - Coentro;
 - Couve;
 - Feijão preto;
 - Girassol;
 - Jerimum;
 - Manjericão;
 - Milho;
 - Pepino;
 - Pimenta;
 - Pimentão vermelho e verde;
 - Repolho;
 - Tomate.
- Manutenção coletiva dos canteiros;
- Colheita dos itens plantados.